

# Informe Econômico

**O**vexame ficou explícito na reunião do Fundo Monetário Internacional recém-terminada na Tailândia. Dos países que contam na América Latina, só o Brasil não está engajado num programa consistente de estabilização. Pior. Alguns países, como o México e o Chile, já passaram da fase de estabilização e entram em plena retomada dos investimentos e do crescimento sem inflação.

No México, por exemplo, os investimentos estrangeiros em bolsa chegaram, em julho último, a US\$ 14 bilhões. Eram de US\$ 4,5 bilhões em 1988, primeiro ano do governo do presidente Carlos Salinas. No total, o México recebeu no ano passado US\$ 8,4 bilhões de dinheiro novo vindo do exterior. O Brasil, apenas US\$ 700 milhões.

E o que fez o México? O que todo o mundo está fazendo: ajuste fiscal (corte de despesas e aumento de receitas do setor público); privatização em massa; abertura da economia ao exterior; moralização; e um acordo social coordenando os reajustes de preços e salários. No caso do México, uma coordenação entre preços da cesta básica e reajustes salariais. Um acordo que começou quando a inflação passava dos 200% anuais, foi renovado várias vezes e continua em vigor agora que a inflação anda na casa dos 20% anuais.

E o Brasil continua discutindo a forma do ajuste. Mas vai ver está todo mundo errado...

